

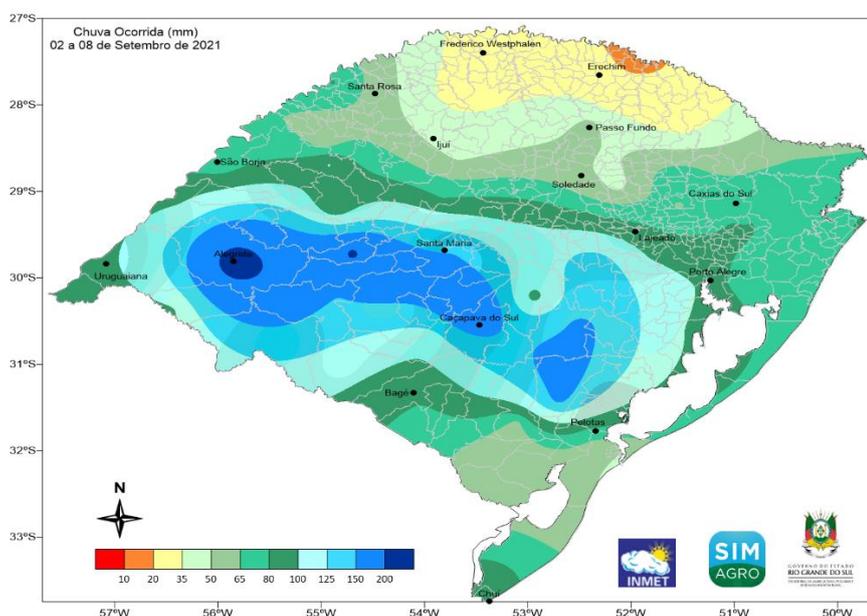
BOLETIM INTEGRADO AGROMETEOROLÓGICO Nº 36/2021 – SEAPDR

CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS OCORRIDAS RIO GRANDE DO SUL
02 A 08 DE SETEMBRO DE 2021

Nos últimos sete dias ocorreram totais elevados de precipitação na maior parte do RS. Entre a quinta-feira (02/9) e o sábado (04/9), a propagação de duas áreas de baixa pressão provocou grande variação de nuvens, com pancadas de chuva na maioria das regiões, com registro de temporais isolados, associados a fortes rajadas de vento e queda de granizo. No domingo (05), o tempo firme e quente predominou na maioria das regiões e somente na faixa Leste ocorreram chuvas fracas e isoladas. Entre a segunda (06) e a quarta-feira (08), o deslocamento de uma nova área da baixa pressão e uma frente fria provocaram chuva intensa, com registro de tempestades, rajadas de vento e queda de granizo em setores isolados. As precipitações ocorridas durante a semana, amenizaram a condição de deficiência hídrica que predomina em grande dos municípios.

Os totais acumulados foram elevados na maioria das regiões e oscilaram entre 60 e 80 mm na maior parte das localidades. Na Metade Sul foram registrados os volumes mais elevados e superaram 100 mm em diversas áreas, com registro de valores acima de 200 mm em algumas localidades. Somente na faixa Norte os volumes foram inferiores a 40 mm. Os volumes mais elevados observados na rede de estações INMET/SEAPDR ocorreram em Bossoroca, Sobradinho e Taquari (101 mm), Barra do Ribeiro (102 mm), Itaqui (105 mm), Lavras do Sul (107 mm), Santana do Livramento (141 mm), Rio Pardo (145 mm), Rosário do Sul (147 mm), Jaguari e Santa Maria (148 mm), Encruzilhada do Sul (155 mm), Canguçu (159 mm), São Sepé (159 mm), São Vicente do Sul (206 mm) e Alegrete (226 mm).

A temperatura máxima ocorreu em Viamão (29,6°C) no dia 02/9 e a mínima foi registrada em Bom Jesus (6,8°C) no dia 06/9.



Observação: Totais de chuva registrados até às 10 horas do dia 08/9/2021.
Fonte: SEAPDR.

DESTAQUES DA SEMANA

O retorno da umidade no solo promoveu a recuperação do desenvolvimento vegetativo da cultura do **trigo**. Na região de Ijuí, apesar da melhora das lavouras que se encontram em estágio reprodutivo entre floração e formação dos grãos, as espigas possuem um número levemente inferior de grãos que o desejado, indicando redução no potencial produtivo. As lavouras semeadas entre 15 e 20/07 apresentam desenvolvimento abaixo do esperado. Nestas lavouras houve redução do número de filhos. Já nas lavouras semeadas em início de julho, a fase é de final do período vegetativo e perspectiva de bom potencial produtivo. Em geral, as condições fitossanitárias continuam boas, há baixa incidência de doenças e leve ataque de pulgões. Na região de Santa Rosa, 32% das lavouras estão em desenvolvimento vegetativo e perfilhamento, com porte menor que o normal devido à baixa umidade do solo. Em 47% das áreas, os cultivos estão em florescimento, 21% em formação dos grãos e 1% em maturação. O restabelecimento da umidade do solo foi importante para as lavouras em florescimento e formação dos grãos.

Na região de Santa Rosa, já estão colhidos 4% das lavouras de **canola**. 12% estão em florescimento, 57% em enchimento de grãos e 26% em maturação. As primeiras lavouras colhidas evidenciam rendimento abaixo do esperado, devido às perdas causada pelas geadas na fase de enchimento de grãos. A média ficou em 1.440 quilos por hectare; nas demais, o potencial produtivo ainda é bom, considerando que o retorno da umidade no solo irá auxiliar no enchimento dos grãos. Na região de Ijuí, as lavouras estão em floração e enchimento de grãos. As áreas evidenciam grande variabilidade de potencial produtivo, e também entre plantas na mesma lavoura. As implantadas no cedo possuem plantas mais desenvolvidas, estande uniforme e maior número de síliquas por planta. Lavouras tardias se encontram irregulares, tanto no tamanho quanto no desenvolvimento de plantas, além de possuir menor número de ramos laterais. Nas regiões de Frederico Westphalen, Santa Maria e Soledade, as lavouras se encontram em ótima sanidade, muito bom desenvolvimento e adequado estande de plantas. Ocorreram geadas isoladas e está sendo dimensionado o dano. Produtores monitoram o surgimento de doenças e, em algumas áreas, realizam tratamento preventivo.

Lavouras de **aveia branca** seguem com bom potencial produtivo. Mas na região de Ijuí, o número de grãos por panícula está abaixo do esperado devido às condições climáticas desfavoráveis na fase de abertura das flores. A situação de menor número de grãos combinada com condições favoráveis no momento do enchimento dos grãos, tende a aumentar o índice de colheita, diante da produção de grãos mais pesados. Outro fator positivo para manter boa expectativa de rendimentos, é a condição fitossanitária muito boa das lavouras. Na de Frederico Westphalen, os cultivos encontram-se 10% em floração, 25% em enchimento de grãos, 45% em maturação e 20% das áreas já foram colhidas. A maioria das áreas já se encontram na fase reprodutiva, importante período em que eventos, como geadas tardias e granizo, podem determinar perdas. Nas regiões de Santa Maria e Soledade, em geral, é boa a sanidade sendo que grande parte das lavouras se encontram em emissão de panícula e florescimento. Produtores realizam o manejo preventivo de doenças. Na região de Bagé, 60% dos cultivos se encontram na fase de desenvolvimento vegetativo, 30% em floração e 10% enchimento de grãos. As lavouras em fase de floração e de enchimento dos grãos receberam pulverização de fungicidas devido à presença de manchas foliares e de ferrugem; alguns produtores aproveitam a pulverização para aplicar conjuntamente inseticida para o controle de pulgões.

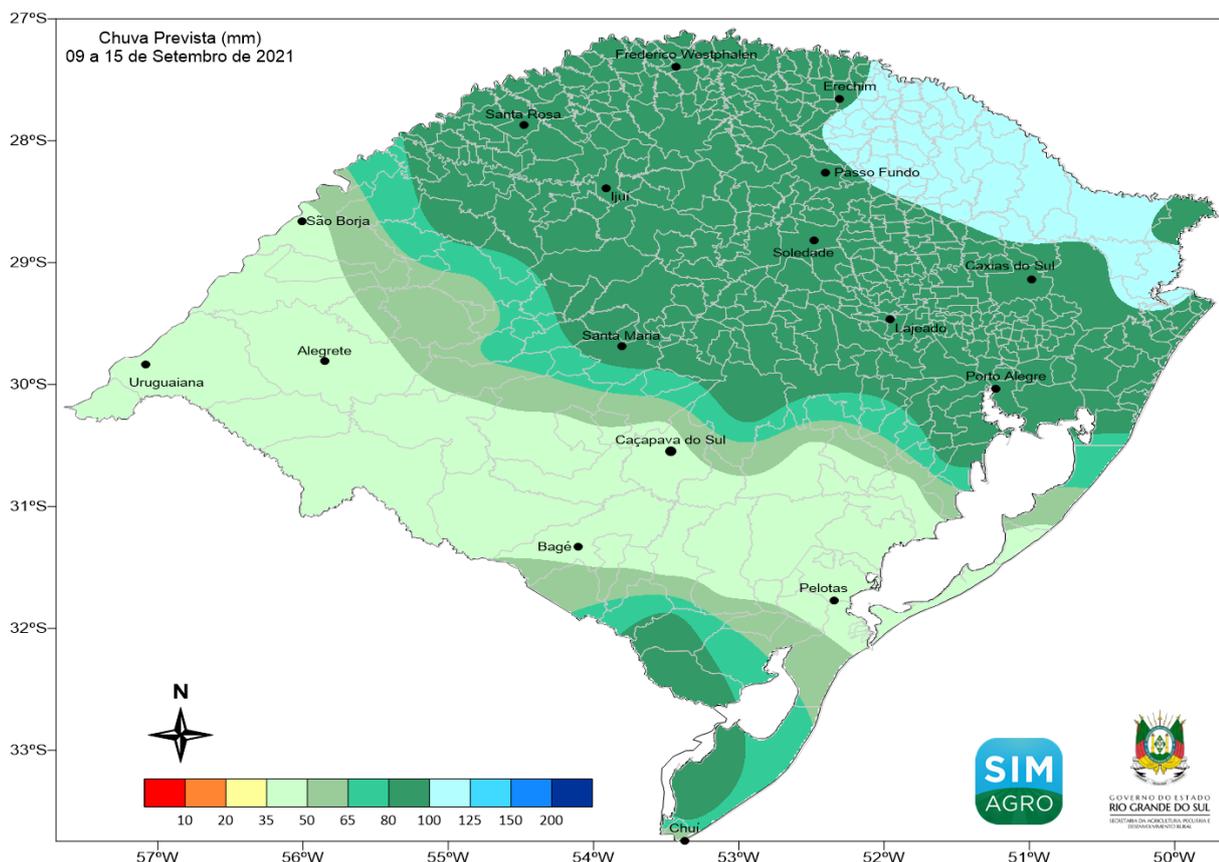
PREVISÃO METEOROLÓGICA (09 A 12 DE SETEMBRO DE 2021)

A próxima semana terá muita umidade e elevados volumes de chuva no RS. Entre a quinta-feira (09) e o domingo (12), a presença de uma massa de ar seco manterá o tempo firme, com nebulosidade variável e temperaturas amenas.

TENDÊNCIA (13 A 15 DE SETEMBRO DE 2021)

Na quarta (15), a condição de pancadas de chuva persistirá nos setores Norte e Nordeste, enquanto nas demais regiões o tempo ficará seco, apenas com grande variação de nuvens.

Os volumes previstos deverão variar entre 35 e 50 mm na maioria das localidades da Metade Sul. No restante do Estado e no Extremo Sul, os volumes esperados são elevados e deverão oscilar entre 70 e 90 mm, e poderão superar 100 mm em áreas isoladas, sobretudo entre o Planalto e os Campos de Cima da Serra.



Fonte: SEAPDR.

Equipe técnica

Caio Fábio Stoffel Efrom – Diretor do Departamento de Diagnóstico e Pesquisa Agropecuária

Flávio Varone – Meteorologista da SEAPDR

Alice Cristina Schwade Kleinschmitt – Extensionista Rural da Emater/RS

Ricardo Machado Barbosa – Extensionista Rural da Emater/RS

Luciano da Luz Medeiros – Chefe da DATER do IRGA

Ricardo Kroeff – Diretor Técnico do IRGA